



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 014/2025 – 28/07/2025

Aos vinte e oito dias de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS, situada na Rua do Interventor, nº 547, reuniram-se os Senhores Vereadores, sob a presidência do Vereador Keilor Basso, para a realização de Sessão Ordinária, conforme previsto no Regimento Interno desta Casa Legislativa. Adiante, procede-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registrado em gravação e devidamente reduzida a termo:

“Senhoras e senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Queria saudar os colegas vereadores, os nossos radiouvintes, quem nos acompanha também através das redes sociais, e quem está aqui presente nesta noite, também os nossos servidores da Câmara, a imprensa, nosso amigo Neizinho, e você que está aí na sua casa acompanhando mais esta sessão desta noite. Começamos pela apreciação da nossa ata, a ata número 13, 2025, da sessão ordinária, realizada no dia 14 de julho de 2025. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, coloco em votação a ata número 13, 2025, quem for favorável permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. aprovada por unanimidade. Solicito ao nosso secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos. Boa noite, senhor presidente. Em seu nome, saúdo os demais vereadores, também aos que acompanham esta sessão, tanto aqui no plenário quanto em suas casas. A Câmara de Vereadores de Ibica tem três projetos de lei na pauta de apreciação desta segunda-feira. São eles. Projeto de lei número 45, de 27 de junho de 2025, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício econômico e financeiro de 2026 e da outras providências, cujo relator é o vereador Vilmar Inácio Pellin. Este projeto, senhores sabem, foi protocolado nesta casa ainda no final de junho, conforme determina a lei orgânica municipal, e permaneceu retido para análise dos senhores. Também está na pauta de hoje o projeto de lei número 49, de 2025, de 21 de julho de 2025, que altera disposições da lei municipal número 655, de 2001, e da outras providências. Relator é o vereador Josmar Vidal. E, por fim, está na pauta de votação de hoje o projeto de lei número 50, de 2025, de 21 de julho de 2025, que autoriza o Poder Executivo a celebrar termo de fomento com o Hospital Santo Antônio e da outras providências. Relator é o vereador Juscelino Fellini. Esses dois últimos projetos, o 49 e o 50, foram protocolados aqui na Câmara na semana passada, na segunda-feira, dia 21. Os três projetos de lei foram analisados pela assessoria jurídica da Casa, os cuidados do doutor Franklin Espanhol, e também pela Comissão Única de Pareceres, e, em ambos os casos, concluiu-se que estão de acordo, tanto com a legalidade quanto com as normas regimentais definidas no regimento interno da Câmara. Porém, cabe destacar sempre que a análise do mérito dos projetos cabe aos senhores vereadores. Foi também protocolada nesta Casa a moção de repúdio número 2, de 2025, de autoria da bancada do Progressistas, do vereador Vilmar Inácio Pellin, que vai ser lida no momento oportuno e aberta também à discussão e apreciação pelo plenário. Os vereadores que desejarem também poderão subscrever a proposição. Só pedimos que permaneçam aqui ao final da sessão para assinar o documento. E os vereadores, senhores vereadores, também receberam, e aqui fazemos a menção a título de registro, o convite, por intermédio do vereador Marcelo Corso, para participar do encontro com empresários e lideranças para a apresentação do programa RS Qualificação, que aconteceu hoje pela manhã, no auditório da Superintendência do Sicredi Autos da Serra, em Tapejara. São esses os informativos de hoje, senhor presidente. Obrigado ao nosso secretário administrativo. Convoco o secretário da mesa diretora para que tome as inscrições ao grande expediente. Boa noite, presidente. Cumprimento os colegas vereadores. Minha saudação também a quem nos



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

acompanha aqui na casa hoje. Também saudar as pessoas que nos acompanham através das rádios e do Facebook. Vereador Elvio, Brasil. Sim. Assunto? Diversos. Vereador João Édio. Vereador Josmar Vidal. Sim. Assunto? Diversos. Vereador Juscelino Fellini. Sim. Assunto? Diverso. Vereador Maicon Vizentin. Não. Vereador Marcelo. Sim. Assunto diversos. Vereador Chiquinho. Sim. Diverso. Vereador Alcir Sim Assunto Seis inscrições, presidente Obrigado, nosso secretário Passo a palavra, portanto, ao nosso vereador Elvio Brasil Boa noite, senhor presidente Boa noite aos colegas Pessoas que nos acompanham através da rádio Também das mídias sociais Cumprimentar aí o amigo Nezinho Os funcionários aqui da casa A meu Raveli, que se faz presente aqui Especial a você que está nos acompanhando Através aí das mídias e do rádio Quero primeiramente aqui destacar que no dia 22 Participei da apresentação do programa Operação Terra Forte No Salão Nobre da Prefeitura Municipal O programa estadual Juntamente com a parceria da Prefeitura É uma iniciativa então voltada Para recuperação dos solos Programa esse que abrange todos os municípios do estado Que busca diagnosticar e fazer os reparos devidos Nas estruturas aí das propriedades das quais muitos agricultores participaram Para ficar a par de como que vai funcionar esse programa Também no dia 24 participei da décima conferência da assistência social também no Salão Nobre Municipal Onde muitas pessoas participaram durante a tarde e também durante a noite onde a gente nessa conferência também pôde através dos grupos expor aí as ideias de cada um para que futuramente também possa haver um melhoramento na assistência social. No dia 25 participei da final da quarta taça regional do futsal. Quero aqui parabenizar o William Biondo, diretor de futebol, também toda a administração. Administração, recorde de público, os demais colegas vereadores que estavam presentes no ginásio puderam presenciar que foi um público eu acho que nunca antes visto. Isso demonstra a organização através do diretor William e toda a equipe e também demonstra a seriedade da administração pública Jones e Mig também na área de esporte e cultura no nosso município. Quero também aqui destacar que já entrei em contato com o secretário Vilmar Mânica a respeito de algumas lâmpadas queimadas na rua ali que dá acesso à empresa Aurora Alimentos. O pessoal tinha me procurado porquê de madrugada e ali aquele trajeto fica escuro. Por questão de ficar obviamente bem iluminado para melhor o pessoal se dirigir. Muitas pessoas vão a pé até o trabalho. E também por questão de segurança. Quero já aqui dizer as pessoas que me procuraram. Aí o Juliano Tavares e outras pessoas que já fiz o encaminhamento do pedido direto ao secretário e ele vai aí na próxima semana também aí dentro da possibilidade que o tempo contribua. contribua já fazer a substituição daquelas lâmpadas para que aquele acesso fique bem iluminado. Quero destacar também no dia 25 de julho foi o dia aí do caminhoneiro. Eu tenho um irmão que é caminhoneiro. Os caminhoneiros que vivem arriscando a vida nas estradas esburacadas do nosso país. Que transportam as riquezas. Que movimentam a economia. Sem o caminhoneiro a gente não se alimenta também porque eles são responsáveis por trazer as mercadorias aí para os estabelecimentos. Enfim todos os tipos de mercadorias. É sabido que o nosso país é grande parte. Sua maioria é transporte rodoviário. E por isso a gente deve respeitar, admirar e valorizar essa classe dos caminhoneiros. Que como falei saem de casa, deixam a família para buscar o sustento e muitas vezes não são valorizados. Além da manutenção altíssima do caminhão, o óleo diesel também caro. Enfim, estão sempre nas estradas aí trabalhando para ganhar o pão de cada dia. Hoje dia 28, a minha homenagem aqui a todos os agricultores em nome aqui do nosso colega agricultor, o João Édio. Parabenizar todos os agricultores. Reafirmar novamente um compromisso e a minha admiração e respeito que eu tenho pelo pessoal da agricultura. Que tem sofrido nos últimos tempos também com as intempéries do tempo. Chuvas em demasiado. Também secas em outros momentos. E pouco valorizado também pelo governo federal. E acreditamos que agora, a respeito da securitização também, se olhe com um olhar diferente para os agricultores. Porque afinal



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

de contas, são eles que plantam os alimentos, são eles que fazem a plantação lá, para que a gente possa se alimentar na cidade. Apesar que muita gente discrimina o agricultor, chama o agricultor de fascista, de poluidor. Aí quando você olha na rede social do cidadão ou da cidadã, que assim se pronuncia, são provavelmente aquela geração Nutella, como se chama, que acredita que os produtos já vêm prontinho no mercado, é só ir lá, o pai vai lá e compra e traz para casa. E muitas vezes esses mesmos nem capacidade no mercado tem. Quero então, também aqui, fazer um repúdio. O pessoal tem feito campanha de roupas provenientes aí do brechó solidário, e muitas delas foram encontradas no lixo. Quero aqui dizer porque eu, como eu sempre falo, não tenho rabo preso com ninguém, tenho minha consciência tranquila e sempre fui transparente na minha vida. E, por isso, eu acho que eu acho que eu acho que é um repúdio. e descartar no lixo, tem que colocar um pouco mais a mão na consciência. Está tirando a roupa de quem realmente precisa para fazer o quê? Simplesmente pegar e descartar? Então, que coloque a mão na consciência para que isso não se repita. Porque, para mim, é um ato abominável. Eu repudio totalmente. E, por respeito aos colegas e a você que está nos assistindo, eu não vou falar realmente o que eu penso de pessoas que têm esse tipo de atitude. De momento é isso. Muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Passa a palavra ao vereador Josmar. Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. Boa noite às pessoas que estão acompanhando aqui da casa. E também um boa noite àquelas que as pessoas estão acompanhando através das redes sociais aí no celular. Eu quero dizer, nessa noite, iniciando também, já dar os parabéns a duas classes, do agricultor e o motorista, nesses dias passados aí. Sabemos que são duas classes muito importantes, uma que planta e a outra que transporta, para que possa trazer o alimento até aos mercados, para que nós possamos trazer até os nossos lares. começando aqui, como falou o colega Elvio, a respeito desses últimos fatos que têm acontecido aí, terão uma polêmica grande nas redes sociais, a respeito daquele brechó solidário que teve, agora, há dias passados ali. eu também repudio esses atos ali, mas dizer o seguinte, que mais ou menos tem umas 74, 75 casas ali na Vila Nova. E se nós formos olhar, tem quatro ou cinco famílias que fazem isso. E é de praxe, não é de praxe, não é de praxe esse ano, muitas vezes fazem assim. Então, tem muitas pessoas boas ali que precisam dessas roupas de agasalhos. Até estive hoje ali na assistência social, mês de agosto, agora vai se dar uma paradinha, para dar uma controlada, para ver onde está sendo destinado essas roupas. Mas eu vi muito nas redes sociais esses dias aí, e nem entrei nesse assunto ali, também não quis deixar meu comentário, porque vi muitas pessoas, pessoas do bem, dizendo que não dão mais roupa, não vão mais doar roupa, porque, infelizmente, eles jogam fora. E tem isso, com certeza, algumas pessoas, mas é poucas famílias. Nós sabemos e conhecemos que é poucas famílias que fazem isso. Então, você que doa, continue doando. Não olhe para aquelas meia dúzia de pessoas que jogam fora, mas olhe para aquelas pessoas que estão precisando. Porque agora, dias passados, ali teve aquelas três, quatro já dias frios, em pessoas que me procuraram ali, pedindo coberta, pedindo agasalho. Então, nós temos que olhar assim, fazermos a nossa parte. Fazemos a nossa parte, dar ali, e com certeza a assistência social, ela está trabalhando da melhor maneira possível, para que possa ser distribuído para as pessoas, porque tem muitas pessoas que precisam e que dependem disso. Então, no nosso município, algumas pessoas falam que não existe pobreza. Mas tem. Tem pobreza, sim, tem dificuldade. Então, o que nós possamos é fazer a nossa parte. Ajudar sem olhar a quem. E aí, sim, com certeza, nós vamos fazer o bem. Não olhar assim, vou fazer isso, mas olhar sem fazer menção de nome, mas vamos sair da nossa parte. Também, quero deixar os parabéns a toda a administração aqui, ao prefeito municipal, ao vice, às secretarias, que estão trabalhando muito nesses últimos dias. Até nós estávamos conversando ali. Muitas obras estão sendo feitas, então, que nós possamos continuar trabalhando para o bem do município, porque foi essa a proposta, trabalhar para o bem do



Câmara Municipal de Vereadores de Ibicaçá – RS

Aqui se projeta o futuro.

município. E estamos fazendo o melhor possível. E dizer também que, no último sábado, nós estivemos ali, juntamente com o Queiro, que também estava ali, mais um dos ideais, o prefeito esteve ali conosco, o secretário Mânica. Estivemos ali na janta do APAI, em Tapejara, onde tinha mais de 500 pessoas, né, Queiro? E foi muito bom ali. Podemos estar ali cooperando também. Porque nós sabemos que o nosso município também está ali. Tem pessoas que dependem daquele trabalho. E ali nós podemos ter o conhecimento, né, Queiro? Que tem 300 pessoas sendo atendidas ali na APAI. Então, é muito bom, é muito importante, quando tiver alguma campanha, que nós possamos também colaborar e ajudarmos e fazermos a nossa parte. Aqui eu quero deixar outros relatos aqui, que eu fui buscar algumas informações. Nós tivemos na última quinta-feira à noite, quinta-feira à noite, que nós estivemos ali, teve a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inclusão Social. Era um centro de referência na assistência social. Então, foi um movimento muito bom ali, que teve a parte da tarde, quinta-feira, naquela conferência, a décima conferência, foi na quinta-feira, a tarde começou, tinha cerca de 200 pessoas. Eu não pude estar ali na quinta-tarde, mas na quinta-noite estive ali, mais umas 40, 50 pessoas estiveram ali presentes, onde foi muito proveitoso, onde foi muito bom poder chegar ali e conhecer o trabalho da assistência social. Porque a gente, às vezes, fica de fora e não sabe o que está passando. E uma coisa que eu notei, como eu também não frequentava muito, às vezes, as pessoas que mais precisam, que mais necessitam, as pessoas que, às vezes, mais comentam, é as pessoas que menos vão. Então, que as pessoas possam participar, porque são muitas famílias que dependem da assistência social. Muitas famílias que precisam, mas as pessoas, às vezes, querem só buscar lá, mas não tiram o tempinho, tiraram o tempo de ir lá conhecer como é o trabalho. Ali tem várias pessoas, eu quero ler aqui. Estivemos participando da décima conferência municipal da assistência social. São 20 anos do SUAS. O que é o SUAS? É o Sistema Único da Assistência Social. Antigamente, isso já existia há 40 anos no município, existia a LBA, em que as pessoas também eram beneficiadas, e ali tinham os cadastros das famílias, para que podiam receber os seus recursos. que contou com a programação nos períodos da tarde e noite, com a participação da coordenadora da pasta da terceira idade do Estado, Cátia, que abordou os seguintes temas, as informações do Estado e população de Ibicaçá. Assistente social Rúbia também, assistente social e vereadora, aqui no município vizinho de Santa Cecília, conduziu esse evento, informando sobre os dados e trabalhos que serão realizados na Secretaria do Desenvolvimento Social e Inclusão Social. Além de, na parte da noite, elaborar os eixos, como falou o colega Elvio, onde tinha propostos, pelos temas da conferência, em que os grupos, tínhamos os grupos realizados para a discussão e organização de propostas do âmbito municipal e estadual e nacional. Então, ali, algumas pessoas têm uma menção, eu também tinha essa menção, que nós não conhecíamos o que era assistente social. A gente achava que assistente social era só ali, as pessoas precisavam de comida ou de roupa, mas não. Assistente social, ali, conta com... Temos o projeto de música, violão, teclado, bateria, gaita, temos o projeto de karatê, projeto de balé, danças urbanas, artesanato, tem a cozinha, o grupo de convivência e atividades com a terceira idade, tricô e ginástica. Então, é muita coisa que passa ali para aquelas pessoas, aqueles profissionais que estão doando o seu tempo para trabalhar pelo bem do nosso município. Aqui eu peguei também alguns dados do CRAS, o relatório mensal de atendimento. Aqui nós temos o atendimento desde janeiro até o dia de hoje. Quantas pessoas passaram por ali? Quantas pessoas foram visitadas? Quantas pessoas foram, assim, beneficiadas com os trabalhos do CRAS? Tivemos 787 atendimentos particulares. 66 visitas domiciliares. 9 encaminhamentos do BPC, benefício de prestação contínuo, aos deficientes e aos idosos com mais de 65 anos. Tivemos também dois auxílios funerários. Tivemos 37 benefícios eventuais, ou seja, as cestas básicas. Foram 37 cestas básicas distribuídas até agora, de janeiro até agora. 273 atualizações do cadastro único. 16 inclusões do cadastro único. Benefício de prestação



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

continuada. 66 beneficiários com 103 mil e 225. 28 idosos com 42 mil e 504. E 40 deficientes com valor de 60 mil e 721. Isso dá um valor de mais de 200 mil reais. Pessoas que são beneficiadas aqui no nosso município e que gastam o seu dinheiro aqui. Então, assistência social é um trabalho muito importante, muito fundamental, que às vezes não aparece tanto, mas as pessoas estão ali trabalhando e algumas pessoas têm aquela menção. Até por isso que eu quero falar um pouquinho. Penso assim, mas tem tantas pessoas lá, ficam sentadas às vezes atrás de um computador e ficam passando seu tempo. Mas não, tem muito trabalho a ser feito. Tanto é que aqui o cadastro único são 540 famílias cadastradas, 1.309 pessoas cadastradas, 255 famílias com renda per capita, com meio salário mínimo, 120 famílias de baixa renda, 165 famílias em faixa de pobreza, 2 famílias indígenas em nosso município, 2 famílias de catadores de material reciclável, 7 famílias de agricultores familiares, 22 famílias de assentados da reforma agrária, e 42 famílias de imigrantes, mais particularmente quase que só venezuelanos, pessoas que estão aqui em nosso município, também trabalhando e também recebendo auxílio ali dos SUAS, que seria o Sistema Único da Assistência Social. Também temos a Bolsa Família, temos 175 pessoas beneficiadas, como falei antes, o valor é 102.955. São 455 pessoas, em média 3 pessoas por família. E já tem 205 famílias que estão cadastradas, como falei na última sessão aqui, aquelas pessoas que têm interesse na sua casa própria, aquelas pessoas que têm interesse em receber o auxílio construção, estão indo ali se cadastrar. Já tem 205 famílias cadastradas ali. Mas nós sabemos que agora, no começo do ano, foram entregues 10 casas, nós temos um programa de entregar mais 18 casas, e depois, futuramente, mais 20 casas naquela área que foi comprada ali. Então, aqui são 48 casas. Eu sei que são 205 famílias, mas tem mais 30 em andamento, 30 auxílios construção, que são aqueles auxílios de 10 mil reais. As pessoas chegam ali e fazem o seu cadastro, para que possam ser beneficiadas por esse auxílio. Então, 30 com 48 são 78. Para 205, ainda falta muito para nós alcançarmos. Mas só que dentro de 205 pessoas, tem algumas famílias que, às vezes, não precisam, e que vão na empolgação e dar o seu nome. Se nós formos vermos ali, tem pessoas que realmente precisam. Mas nem todas precisam. Então, eu digo assim, as pessoas podem ir a fazer o cadastro, sim. Mas que as pessoas possam ter consciência de busca se realmente precisa. Porque se eu já tenho, quem sabe, a minha casa própria, para que eu vou querer buscar mais um auxílio? Então, que as pessoas também possam botar a mão na consciência, que o município está trabalhando, sim. É difícil conseguir recursos. Mas então, que eu possa ser bem aplicado para as pessoas que realmente precisam. E aqui, eu queria deixar mais um relato, aqui da equipe, que está trabalhando ali na assistência social. Temos a Dalila Teston Capra, que é secretária. Temos o José Cecchin, que é o diretor. Temos a Luana Bruzzo, coordenadora do CRAS. Letícia Copelli Copatti, psicóloga, que, por sinal, me atendeu muito bem hoje pela tarde. Agradeço pelo seu atendimento. Elisabeth Silvia Ferreira, assistente social. Temos a Sheila Ribeiro, assistente social. Eliane Alves, operadora do Cadastro Único. Thaisa Savares, auxiliar de Cadastro Único. Silvana Coco, auxiliar de limpeza. Adriana Biondo, coordenadora da terceira idade. Conversei com ela agora há pouco. É cerca de 200 pessoas que ela coordena ali. Então, as pessoas têm, às vezes, a menção, mas para que tantas pessoas? É muitas pessoas que são beneficiadas através do trabalho da assistência social. Também temos a Clarice Lava, que está ali na oficina de Natal. E demais professores de demais oficinas. Então, é muito trabalho que a assistência social está realizando. Então, eu deixo os parabéns para esse pessoal que está trabalhando ali, não medindo esforços para que o nosso município possa cada dia mais evoluir e crescer. Como citou aqui também o colega, estivemos na última sexta-feira, ali no ginásio municipal, participando da final, da quarta taça de futsal 2025. ela iniciou dia 25, dia 25 do 4, e terminou agora dia 25 do 7. Foram três meses de duração, em que as pessoas do município puderam estar ali, também assistiram ao futebol, ter um momento de lazer. Teve um total de 35 equipes, das três categorias, o feminino, o



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

veterano, e o masculino. tendo os municípios Ibica, Tapejara, Sananduva, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Estação, São João da Ortiga, Santo Expedito, Água Santa e Santa Cecília. Foram 25 equipes do masculino livre, e cinco equipes do veterano, e cinco equipes do feminino. E ali, como estavam os nossos colegas ali, teve em torno de 800 pessoas ali no ginásio. Estava apertadinho. Foi muito bom ali assistir aquele jogo, os sinais, e ali foi mais um desafio para agora, para a nossa administração, não é, Chiquinho? A respeito do peso do público ali. Foi entupetado. Então é mais um desafio que nós temos pela frente, para que nós possamos, cada dia mais, dar o bem-estar para essas pessoas. E eu queria deixar aqui um agradecimento ao prefeito Jones, ao vice-mig, pelo apoio ali desse campeonato, pela realização. Temos a agradecer também a Brigada Militar, que esteve presente sempre ali para manter a segurança. O pessoal da saúde, que esteve ali, para garantir também. Também temos a agradecer o diretor de esporte, o William Biondo, e a equipe. Essas pessoas estiveram ali trabalhando durante todos os dias. Então foi muito bom. E no relato, no final, na sexta-feira, tivemos a equipe campeãs. Eu quero parabenizar para as 35 equipes, tanto do nosso município, quanto da região, que vieram aqui participar desse campeonato. Foi muito bom. Então eu quero dar os parabéns a todas as equipes. Mas no feminino, tivemos a equipe sem pressão, como campeã, sem pressão, mega loja pelo sul, de Ibica. no veterano, no veterano, tivemos o Galaxy Football Club, três engenharia, da cidade de Tapejara. E no masculino, tivemos a Tecno-Fértil, ZS Artefatos de Ibica. Então foi muito bom estarmos participando ali. E com certeza, a administração está trabalhando para o bem do nosso município. Tanto na saúde, no esporte, no lazer, nas estradas. Estamos fazendo o melhor possível. Então, nesse momento, presidente, seria isso que eu queria deixar para a população ibicãense. Obrigado, vereador Josmar. Com a palavra, o vereador José. Saudar o presidente Keilor, demais colegas, e aqui nos assistem, aqui, para os meios de comunicações, e os presentes aqui, Nezinho, Mesomo e a Solange. No dia 25 de julho, sexta que passou, comemorou-se o dia do colono, motorista. Quero parabenizar aqui, a todos, dessas duas classes, que são suporte dos municípios, Estado e país. Sou solidário a vocês, que optaram por essa profissão, ou o destino, talvez sim. Não é fácil manter-se no dia a dia, pois as intempéries, a desvalorização dos produtos, fretes, nem sempre nos satisfaz, mas, feliz daquele que tem uma profissão. também no dia 26 de julho, sábado, próximo passado, comemorou-se o dia dos avós. Parabéns para o vovô, para a vovó, em especial os do nosso município. Sabemos que ser avô e avó, é ser pai e mãe de novo. E isso nos dá muitas alegrias. Parabéns a todos, por esse dia que passou. Também, no dia de hoje, participei do encontro de lideranças e empresários na cidade de Tapejara, onde o Marcelo colocou, e o secretário também colocou, o convite, na qual foi o principal palestrante, foi na sede da Sicredi, na entrada de Tapejara, na sede das reuniões deles, o principal palestrante, o secretário do Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Estado do Rio Grande do Sul, Gilmar Sossella. Neste ato, destacou a importância de trazer para Tapejara e região o SENAI, uma das conversas dele. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que servirá para a profissionalização dos trabalhadores dos municípios da região. Sabe-se que, às vezes, nem sempre a falta de trabalhadores é a causa importante, mas sim profissionalizar aquilo que você tem. Nós, de Ibica, às vezes, não temos muitos trabalhadores com carteira assinada, mas temos que qualificar e acredito que virá para Tapejara. Hoje, a sede em Erechim, uma dos membros é Erechim, pelo que nos passou a presidente lá, e Tapejara tem, diz que pende muito para lá, que agora a intenção é trazer para mais perto aqui, geralmente para Tapejara, finalmente para Tapejara, num período bem curto. Então, que bom que venha e que bom que tenha alguém que se cadastre para se profissionalizar, não interessa aqui aonde que é, vai ter, o setor que for, vai ser uma coisa de muita importância para a região aqui, dentre mais outros assuntos. Era isso, presidente do que, fica aqui a minha colocação. Obrigado. Obrigado, vereador Juscelino. Com a palavra, vereador Marcelo. Obrigado, presidente.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Queria comentar aqui um pouquinho sobre um recurso que veio na semana passada, que foi comentado, para o Hospital Santo Antônio de Tapejara. Um valor de 4.811.000, através de um programa do governo do Estado. Esse recurso, ele vai ser utilizado para a construção de seis pavimentos ali ao redor do hospital. Então, é um recurso muito importante que foi costurado através do deputado Sossella, junto com o governo do Estado. Também, hoje pela manhã, o deputado Sossella entregou uma emenda de 200 mil para o Hospital de Tapejara, oriunda do deputado Afonso Mota, do PDT. Então, dizer que é um recurso que é muito importante para o hospital, mas também é importante para toda a nossa região aqui, porque nós, os municípios aqui ao redor do Tapejara também utilizam o hospital e vão utilizar cada vez mais conforme o hospital for se especializando. Dizer que o nosso, que o PDT aqui da região nossa está muito bem representado pelos dois deputados, o Sossella e o Afonso Mota, que na semana retrasada também enviou uma emenda de 200 mil para o município de Ibica. também o nosso município na semana passada também recebeu um recurso de 500 mil através de um programa do Estado para a construção do centro do idoso, através do secretário de desenvolvimento social, que é o deputado Beto Fantinel. Também, então, agradecer aí o empenho da administração e principalmente da Dalila e do Josué, que são os presidentes e vice do MDB aqui de Ibica, que a gente sabe que quanto mais a gente consegue manter um relacionamento com esse pessoal, a gente consegue trazer recursos para o nosso município. Também, parabenizar aí a PAI, através do seu Heitor e da Dona Marisa, pelo evento de sábado à noite. Também, parabenizar aqui a todos os colonos e os motoristas pelo dia que comemorou no dia 25. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Marcelo. A palavra, o vereador Vilmar. Obrigado, senhor presidente. Boa noite, colegas. Boa noite, assistência aqui, o Nezinho, o Ravelli, a Solange e principalmente a você que nos assiste de casa. Também, de maneira bem breve, quero parabenizar o colono e o motorista e minha gratidão por eu estar trabalhando com essa classe, principalmente os agricultores, lá na cooperativa. então, minha gratidão e os meus parabéns para eles. Também, parabenizar o diretor William Biondo pela coordenação da quarta taça regional, que se deu com muito sucesso e também, além da organização, a segurança que a Brigada Militar também proporcionou, Secretaria da Saúde também. foi muito bem organizada, parabéns, e que se realize mais vezes. Uma coisa que me chamou atenção, pegando o gancho do que falou o colega Elvio, com relação ao descarte de roupas, eu me chamo muito a atenção e faço um pedido ao executivo que labore algum meio, conforme relatou o vereador Michael na última sessão, da quantidade de exames e consultas que são desperdiçados lá na Secretaria da Saúde. Tem exames lá que relatam que faz dois anos que eles estão lá, pessoas que pediram exame, ganharam os exames e não foram retirar. Isso são recursos públicos jogados no lixo. assim como tem várias também pessoas que agendam consultas em outras cidades e chega no dia e não comparecem. Além de desperdício de recurso público, está desperdiçando, está deixando que uma outra pessoa se utilize do serviço da Secretaria da Saúde. É a gente sabe que a questão de Ibica, a gente não tem uma saúde, porque o nosso hospital está bem deficiente, mas a qualidade da Secretaria da Saúde é espetacular em relação a outros municípios. Mesmo a gente falando que o Hospital de Tapejara está recebendo recursos, é um hospital de referência, mas tu chega lá, às vezes, tu demora muito tempo para ser atendido. Chega em Passo Fundo, é muito mais tempo ainda para ser atendido. E aqui em Ibica, graças a Deus, a gente tem plantão 24 horas, temos a unidade básica também com várias, uma lista enorme de medicamentos. e a nossa saúde está de qualidade, o hospital de parabéns. Então, só peço que o prefeito tome alguma atitude para punir essas pessoas que se valem de ganhar exames e depois nem sequer vão lá saber do resultado. É um dinheiro totalmente jogado fora e tirado a oportunidade de alguém que realmente precisa e pode até agravar a situação porque não ganhou um exame. Era isso, senhor presidente. Obrigado. Obrigado, vereador Vilmar. Com a palavra, vereador Alcir. Senhor presidente,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

colegas vereadores, nossos assistentes, quem nós assiste aqui e pelas redes sociais, com meu boa noite. então, vou tirar um minutinho. Em primeiro lugar, quero parabenizar aí o colono e o agricultor, dizer que onde tem muito esforço a gente faz parte de uma classe dessas, a gente faz parte de uma classe dessas, de agricultor, também que trabalha na agricultura, onde sai o sustento da gente, e o motorista que transforma isso aí em frete, que leva o produto, distribui ele para o Brasil inteiro e para fora também. com o esforço de cada um, meus parabéns. Também no sábado foi o dia dos avós, dizer que quando a gente até tinha esquecido da data do avô, quando os netos chegaram para dar um abraço na gente, dá até uma emoção na gente. Então, quero dizer que todos, parabéns para todos os avós aí. Então, eu tirei um tempinho hoje, eu queria falar um pouco de programas. Então, falar um pouco de programas federais, um pouco estaduais e até municipais. Então, dizer que um programa que foi feito, lá no tempo da Dilma ainda, que é o PAC, aquele ano foi PAC Máquinas, ano passado foi PAC Estrutura, esse ano, então, o PAC está botando recurso na saúde. Então, dizer que todos os municípios estão recebendo um recurso na saúde, dizer que Ibica foi contemplado com combo de equipamentos para a UBF. Então, nesse programa do governo federal aí, Ibica está recebendo 158 mil reais, onde vai ser para comprar 16 equipamentos, para a área da saúde. Eu li os equipamentos, então, não vou chamar atenção, uma câmara fria também para medicamento, onde segura a qualidade dos equipamentos, que é um dos, desses 16 equipamentos, que pode ser comprado com esse recurso do governo federal. Então, é um programa que vem para ajudar e sempre pensar na saúde também. Dizer que, como tem esses programas, dizer que Ibica, nesse ano, provavelmente vai estar recebendo recursos do governo federal, de mais de 3 milhões. inclusive, até o vereador que acendeu aqui, o Ima, falou das casas também, 18 casas que vão sair, tem 20 casas do governo federal que são aí, que já tem recurso disponível para começar a obra, já está na Caixa Federal, em nome do município, então, falta só ajeitar o terreno aí, para começar. E outros equipamentos, outros recursos que tem para comprar equipamentos e máquinas, e também para ali no Parque do Romero, fazer estrutura. Então, esse valor é um valor muito bom, que vem do governo federal para o nosso município, então, tem que valorizar isso também. Governo do Estado também, então, a gente quer ver que tenha essas 18 casas, em parceria com o município aí, e falar um pouco do programa Terra Forte, que é do governo do Estado aí, juntamente com o município, onde a EMATER vai trabalhar nesse programa, principalmente, Secretaria da Agricultura. para levar para 28 famílias aí, o valor de R\$ 30 mil, para lá na agricultura, escolher as famílias, e para dar um apoio na agricultura, onde o pessoal fala bastante da agricultura, temos parentes de bancos de agricultores, para eles trabalhar, colocar que esses recursos coloquem lá nas famílias, onde eu acho que a Emater e os vereadores também estavam presentes lá nesse dia, que a Emater apresentou o programa, que a gente seja fiscal disso, que é onde as famílias escolhidas, aplicam esse dinheiro, e eu sempre disse, é onde é um dinheiro público, que seja aprovado, e quem sabe que aqui um ano, ano que vem, quando esse programa funcionar, que a Emater consiga, juntamente com o município, levar lá nas propriedades, para a gente ver o que foi feito, para quem recebeu, comprovar que realmente ajudou lá na família, do Boço à Terra, programa, aquele que vai trabalhar com leite, que deu mais leite, que traga resultado. Então, eu sempre fui, quando eu era secretário, a gente achava, até meio ficar envergonhado, pegar as famílias daqui, e levar para fora do município, para ver um programa lá, uma criação, uma coisa, você tem que fazê-lo aqui no município, e levar as pessoas do município, quem sabe na comunidade do Araçá-baixo, na comunidade das outras comunidades, ver o serviço que está sendo feito, para as outras pessoas, se animarem e também pegarem esse dinheiro. Então, esse é esse programa que tem, do governo do estado, que é bom para ver, eu peguei do Marcelo aqui, que também tem esse recurso, de 500 mil aí, para a casa do idoso, seja feito. Então, eu acho que esse programa, ele vem em benefício, do município, dos



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

agricultores, de toda a população de Ibica, hoje temos esses para Minha Casa Minha Vida, para quem não tem casa, e dizer também que na secretaria do município, é bom que saia esse programa, e depois a gente vai ver, a gente já fez uma indicação aqui também, ainda não fomos atendidos, para umas horas máquinas, para cada agricultor, mas a gente sabe que a Secretaria da Agricultura e obras estão fazendo lá na agricultura também, então eu sempre gostei de um programa onde atende todo mundo, passa lá na comunidade, atende todo o pessoal. Então, devagarinho, quem sabe que fica melhor ter um programa que atenda para ele, que é um programa que, um outro sistema que vai lá e trabalha para um, trabalha para o outro, a gente também foi atendido, tem que agradecer quando a gente é atendido, quando a gente precisa, porque eu acho que todo mundo precisa, precisa da prefeitura, dos vizinhos, dos companheiros, para a gente trabalhar unido, para fazer um serviço melhor, e que todo mundo cresça junto. Então, dizer aqui que isso faz parte da gente, e pedir aos colegas vereadores também, que a gente está sempre trabalhando para buscar recursos, porque muita gente, a gente fala umas coisas, mas na hora de pegar o telefone, pedir, a gente falava antes da sessão aqui de viajar também, se precisar viajar para ir buscar o recurso para o município, que a gente não fica em casa, tirar a bunda da cadeira, que nem uma vez disse o Marcelo, para nós procurar isso, para o nosso município crescer, crescer na parceria, não importa quem vai buscar, e de onde ele vem, o recurso, quando ele vem para o município, eu acho que ele vai ser aplicado pela população, do município de Ibica, crescer junto. Então, era isso, senhor presidente. Obrigado. Obrigado, vereador Asir. Também aproveito esse espaço, para agradecer e parabenizar, a todos os eventos que aconteceram no município, nos últimos dias, estivemos participando praticamente de todos eles, como destacado pelos nossos colegas vereadores, o lançamento do programa Terra Forte, que foi bastante importante para a gente ouvir, como é que vai funcionar o programa, para depois nós também, como vereadores, podermos acompanhar, até mesmo ajudar as famílias, que vão ser beneficiadas com esse programa. A questão do nosso campeonato, foi um campeonato muito bem organizado, muito bonito, parabenizar o nosso diretor de esportes, por esse empenho, a gente esteve em várias noites, assistindo os jogos, na final também ali presente, e acho que tudo reflete nessa organização do campeonato. Destacar também a questão da conferência, de assistência social, acho que foi uma conferência muito bonita, muito bem organizada também, pelo pessoal que se empenhou há dias, para a organização dessa conferência, onde na conferência a gente teve uma temática bem importante, como já destacado por alguns colegas vereadores, o 20 anos do SUAS, o programa de assistência social, que acompanha a nossa assistência social aqui no município, e é importante a gente estar presente também, para entender um pouco melhor, como é que funciona, quais são as demandas, e a gente também ajudar a construir o futuro daqui para frente, as conferências servem um pouco para isso, para que a gente possa olhar o futuro da assistência social, ouvir as demandas aqui do nosso município, mas também ouvir que essas demandas sejam levadas para as conferências, também estadual e a nível nacional. Nesta conferência, como já destacado por alguns colegas, também foi anunciado, esse recurso que vai vir a nível de Estado, um convênio com o Estado, que inclusive hoje o nosso prefeito, junto com alguns servidores da assistência social, estão em Porto Alegre, se não me engano é amanhã às 11h30, a assinatura do convênio, em que o município vai receber, então, 500 mil para a construção de um centro de convivência, para os nossos idosos, então será um momento muito importante para o nosso município, e com certeza esse projeto vai sair do papel, e vai beneficiar o nosso grupo da terceira idade, que faz um trabalho bonito na nossa comunidade, participa de tantas atividades vinculadas à nossa assistência social também. Aproveito também o espaço para parabenizar, a gente já destacava nas nossas redes sociais, da Câmara de Vereadores, nossos agricultores, motoristas, pelo dia especial a eles, os nossos avós também, desejar muitas felicidades, e



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

que continuem sempre firmes com a sua missão, cada um com a sua também. aproveito também o espaço somente para fazer uma complementação de uma fala que eu fiz na última sessão, em relação à questão da segurança nas escolas, e em qual a gente mencionou também a questão que alguns pais nos procuram, para a questão da segurança da escola estadual, de uma figura física ali, de um porteiro, de um vigilante, que possa estar atendendo a escola estadual. a gente esteve conversando com a direção da escola, até mesmo para entender um pouquinho do que está sendo feito, e a gente vê o bonito trabalho que a direção da escola estadual também está fazendo, empenhada, para garantir a segurança dos nossos estudantes. Assim como na escola do município, a gente mencionou, a escola do estado também está muito bem equipada, com câmaras de segurança, esteve mesmo abrigada, já fazendo uma visita nos últimos dias na escola, avaliando a questão de portões, de cercas, e a brigada militar mesmo apontando que está muito positiva, uma escola bem cercada, bem cuidada. E a própria direção, sempre em busca de soluções, participando das reuniões, estiveram também na sétima CRE na semana passada, acompanhando uma reunião, que tem essas demandas da questão da segurança para as nossas crianças, também da nossa escola estadual. Então, tranquilizar nossos pais, dizer também, que até a pedido da direção da escola, que a escola também está sempre de portas abertas, que os pais às vezes procurem a própria escola, para ver o que está acontecendo, também para levar essa demanda às vezes, até mesmo à escola. Então, parabenizar mais uma vez a direção da escola estadual, também por esse empenho, de buscar sempre o melhor para os nossos estudantes, da minha parte. Bem, é isso. Serão nosso grande expediente, nós vamos prosseguir, portanto, com a nossa ordem do dia. O projeto de lei, então, número 45, de 27 de junho de 2025, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício econômico e financeiro de 2026, e da outras providências. O relator do projeto é o vereador Vilmar Inácio Pellin. Com a palavra, relator do projeto. Obrigado, presidente. Então, coube a mim relatar o projeto da lei de diretrizes orçamentárias, projeto de lei número 45, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício econômico e financeiro de 2026. No artigo 1º, ficam estabelecidas as diretrizes e bases para a definição das metas, objetivos e prioridades da administração pública municipal para o exercício econômico e financeiro de 2026, onde, nesse projeto, constam as prioridades e metas da administração municipal, extraídas do plano plurianual de 2026-2029, que foi aprovado por essa casa na sessão anterior. A previsão, organização e estrutura do orçamento. As diretrizes para a elaboração e execução ao longo do exercício do orçamento e suas alterações. As disposições relativas às despesas do município com pessoal e encargos sociais. As disposições relativas às despesas com ações e serviços públicos em saúde. As disposições relativas às despesas com a manutenção e desenvolvimento do ensino. As disposições relativas à dívida pública municipal. As disposições sobre aplicação dos recursos do Fundeb. E disposições sobre alterações na legislação tributária do município. E demais disposições em geral. Qual é a finalidade dessa lei? As diretrizes orçamentárias têm entre suas finalidades. Orientar a elaboração e a execução da lei orçamentária anual para o alcance dos objetivos e das metas do plano plurianual 2026-2029. E ampliar a capacitação do município de garantir o provimento de bens e serviços e atendimento às demandas da população. Então, objetivos da lei de diretrizes orçamentárias. Manter o equilíbrio entre receita e despesa. Atingir as metas relativas a resultados primário e nominal e montante da dívida pública. Já no artigo 2º, essa lei tem que observar os seguintes princípios. A igualdade, dignidade e cidadania, desenvolvimento econômico e social, planejamento da administração pública, transparência pública, qualidade de vida da população, desenvolvimento sustentável e uma cidade segura, com investimentos em segurança pública. No artigo 3º, a proposta orçamentária para o exercício proposto abrangerá os poderes legislativo e executivo, seus fundos e entidades da administração direta, assim como a sua execução orçamentária



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

obedecerá às diretrizes e metas aqui estabelecidas. Os de casa não têm o projeto, mas a gente está pensando os artigos mais importantes, porque é uma lei muito extensa, então cabe ressaltar os tópicos que a gente julga ser mais importantes. E ficar já bem esclarecido que no artigo 7º a gente está autorizando também o prefeito. O poder executivo fica autorizado a firmar convênios, ajustes, contratos, parcerias, termos de fomento ou de colaboração com outras esferas do governo. Entidades, associações, consórcios, OSCIPs e ONGs. OSCIPs são organizações da sociedade civil de interesse público. Para o desenvolvimento de programas prioritários ou de competência da União, do Estado ou dos municípios. Para atendimento de programas de segurança pública, justiça eleitoral, fiscalização sanitária, tributária, ambiental, educação, alistamento militar. Ou a execução de projetos específicos do desenvolvimento econômico e social nas áreas de educação, desportos, cultura, saúde, assistência social, segurança, transporte, comunicação, agricultura e realização de obras ou projetos de interesse do município. Artigo 15º. A elaboração da proposta orçamentária para o exercício obedecerá às seguintes diretrizes gerais, sem prejuízo das normas financeiras estabelecidas pela legislação federal. A elaboração do projeto e aprovação e a execução da lei orçamentária deverão levar em consideração a obtenção do equilíbrio entre receita e despesa. O montante das despesas fixadas não poderá ser superior às receitas estimadas. O município aplicará, no mínimo, 25% de sua receita resultante de impostos, conforme dispõe a legislação em vigor, na manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental, além dos recursos transferidos ao município com destinação específica para a educação, respectivos projetos para a educação. O município aplicará, no mínimo, 70% dos recursos do Fundeb na remuneração dos profissionais da educação. O município aplicará, nas ações e serviços públicos de saúde, o percentual mínimo de 15% de sua receita resultante de impostos, conforme dispõe a legislação em vigor, além dos recursos transferidos ao município com destinação específica para as áreas e projetos de saúde. Constará da proposta orçamentária, o produto das operações de crédito autorizadas pelo legislativo, bem como as projeções para o exercício, com destinação específica e vinculada ao respectivo projeto. Artigo 18º. Ficam os poderes executivo e legislativo municipal autorizados a realizar a abertura de créditos suplementares, remanejamentos e transposições de dotação durante o exercício, até o percentual de 30% da respectiva despesa fixada. Aqui vamos abrir um parêntese para comentar o que seria isso. De toda a despesa que o município, que nós estamos autorizando o prefeito a realizar, tanto o prefeito quanto o presidente da Câmara, tem o poder de fazer transposição orçamentária de até 30% das despesas. Então vamos dizer que se o prefeito elaborou um projeto para a construção de uma determinada obra, e apareceu a necessidade de construir outra obra que é mais prioridade, Então ele pode anular aquela despesa para aquela obra, e realizar essa nova obra que apareceu com mais prioridade. É uma autorização prévia que a gente dá ao prefeito, que ele pode remanejar as despesas em até 30% sem necessidade de aprovação da Câmara. Mais dois artigos que eu acho de extrema importância. O artigo 29. Apurado que no período de 12 meses, a relação entre despesas correntes e receitas correntes supere 95%, é facultado aos poderes executivo e legislativo, enquanto permanecer a situação, aplicar o mecanismo de ajuste fiscal, de vedação nos termos do artigo 167-A da Constituição Federal. Então, o prefeito verificando que as despesas atingem 95% das receitas, ele pode fazer ajustes fiscais. Se a dívida consolidada do município ultrapassar o respectivo limite, ao final de cada semestre, deverá ser providenciada a limitação de empenhos nos termos e na seguinte ordem. Empenho, para quem não sabe, é a autorização que o prefeito emite para pagamento de uma despesa. Então, verificada a situação, o prefeito poderá providenciar a limitação de empenho nos termos e na seguinte ordem. Realização de transferências voluntárias, realização de novos investimentos, execução de novos investimentos em andamento, suspensão de programas de investimento ainda não iniciados, e redução das



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

despesas de manutenção dos órgãos. Lido isso, que eu acho que julguei ser os principais pontos, vou relatar qual é a exposição no motivo do prefeito. O projeto de lei de diretrizes orçamentárias, LDO para o exercício, expõe as prioridades, objetivos e metas que se deseja desenvolver junto à comunidade, de acordo com os orçamentos e programas constantes no PPA, que já foi aprovado na sessão anterior. A proposta cumpre com as prerrogativas da lei orgânica municipal, Constituição Federal, Estadual e da Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar 101, barra 2000. Também estamos atendendo ao cumprimento dos percentuais exigidos pela Constituição Federal para as áreas de educação, MDE, manutenção do desenvolvimento do ensino e saúde, ações e serviços públicos em saúde e com o Fundeb. Assim, nobres e diz, permitam-me deixar o assunto análise de vossas excelências, esperando que, pela necessidade já comprovada, mereça dessa casa, dessa igreja casa, a unânime aprovação. Então, algumas considerações para esclarecer a população sobre o que é a LDO. A LDO nada mais é do que um anteprojeto ao orçamento. O orçamento vai ser elaborado praticamente de acordo com o que estamos aprovando hoje. A diferença básica da LDO com a lei orçamentária é que nessa lei da LDO, as receitas, elas são apenas estimadas. Só há uma estimativa de receita. O que a gente encontra aqui são as despesas e os projetos que o município pretende fazer. Já as receitas, o prefeito vai ter que comprovar lá na lei do orçamento, que ele vai enviar antes do final do ano, que ele vai ter que detalhar de onde vai vir os recursos que vai garantir a execução dessas despesas aqui. E vale ressaltar que tanto na LDO quanto na lei orçamentária, a gente não tem as obras específicas já constantes aqui. Por exemplo, tanto na lei, na LDO quanto no orçamento, o prefeito se refere, o executivo, melhor dizendo, se refere de uma forma genérica. Por exemplo, perfuração de poços artesianos. O prefeito não define nesse momento aonde que vai ser aberto aquele poço artesiano. fica abrangente para que de repente haja necessidade de perfurar no Rio do Meio, então se perfura. A gente já tem a rubrica aberta que vai registrar essa despesa. Mesma coisa, manutenção das estradas. A gente não tem aonde que vai. Temos que manter todas as estradas. Temos que manter todas as estradas, lógico. Mas o prefeito aqui não detalha. Ele só diz, traz a rubrica que vai abrir para conseguir registrar essa despesa. E até a gente pode observar que também não se dá para abrir tanto o leque das rubricas, porque o nosso orçamento, ele é pequeno. E como a gente viu, ele já vem engessado com algumas obrigações exigidas pela Constituição. Como eu li ali no inciso 5 do artigo 15º, obriga o município a aplicar 25% no desenvolvimento do ensino fundamental. que é a obrigação do município prover, melhor dizendo, o ensino fundamental. Já no inciso 6 do mesmo artigo, determina a aplicação de no mínimo 70% dos recursos do Fundeb para a remuneração dos profissionais da educação. O inciso 13º diz que o município tem que aplicar 15% de suas receitas na saúde. Então, para a gente ver que o orçamento, ele já vem meio que engessado. O prefeito não tem muita manobra. Importante ainda ressaltar que estamos autorizando o executivo e o legislativo, como expliquei antes, a fazer o remanejamento de 30% da despesa fixada. Ou seja, ele pode fazer transposições orçamentárias, assim como sempre vem nos projetos de lei. Transpor verbas não é criar novas despesas. simplesmente é dizer, eu não vou fazer essa despesa e vou transferir esse recurso para fazer outra despesa. Isso seria transposição de verbas orçamentárias. Então, como eu falei, a receita para 2026 está estimada. E está estimada em quanto? 56 milhões de reais. Isso é estimativa de receita para o ano de 2026. Estimativa. Já na lei do orçamento, o prefeito vai ter que detalhar de onde vêm impostos próprios, repasses da União, repasses do Estado, e lá ele vai detalhar para cumprir essas despesas. E vale ainda ressaltar que dentro dessas receitas, existem as receitas intra-orçamentárias. O que são essas receitas intra-orçamentárias? São dinheiro que entra para o município, como por exemplo, os recursos do FAPS, que é o Fundo de Aposentadoria do Servidor Público. entra dinheiro tanto do desconto dos servidores, como da própria parte patronal da prefeitura. Só que nesses recursos, o prefeito



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

não tem gestão sobre esses recursos. Claro que é ele quem vai autorizar o pagamento das aposentadorias, das pensões e as despesas do FAPS. É ele quem faz o pagamento. Mas a gestão desses recursos, que pela peça-orçamentária pela LDO está em 3.136.000, é da diretoria do FAPS. O prefeito não pode se utilizar desses recursos para pagar alguma despesa que não seja aquelas autorizadas pelo FAPS. Então, descontando essas receitas intra-orçamentárias, a receita líquida estimada para 2026 é de 56.864.000. Que quando o prefeito encaminhar a peça-orçamentária, ele vai definir já de onde é que virão esses recursos. Assim, presidente, analisando esse projeto, que é bastante complicado, agradeço também a Carmeliana, que hoje de manhã lá, fui lá e mais a outra colega dela, só que, desculpa, esqueci o nome, que me ajudaram a trazer uma explicação mais simples para que tanto os colegas vereadores quanto a população saibam do que se trata a LDO. Então, da minha parte, é isso. Eu sou favorável ao projeto, assim como ele foi apresentado, e indico aos nobres colegas que também o aprovem. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Vilmar. Está em discussão o projeto de lei nº 45, 2025. Não havendo manifestações, coloco em votação o projeto de lei nº 45, 2025. Quem estiver de acordo permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei nº 49, 2025, de 21 de julho de 2025, que altera disposições da lei municipal 655 de 2001 e da outras providências. O relator é o vereador Josmar Vidal. Com a palavra, relator do projeto. Boa noite, uma vez mais, as pessoas que entraram agora, ouvindo essa sessão. Estamos aqui para relatar, então, o projeto nº 49. Altera disposições da lei municipal 655 de 2001 e da outras providências. João Nunes Roberto Cecchin, prefeito municipal de Ibica, estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições que lhe são concedidas pela legislação no município, faço saber em cumprimento ao disposto da lei orgânica do município, que enviou para apreciação do poder legislativo municipal o seguinte projeto de lei. Artigo 1º. Altera a redação do artigo 8º da lei municipal nº 655, de 17 de setembro de 2001, as suas alterações, a qual passa a enviar com a seguinte redação. Artigo 8º. Aos demais servidores e a estes equiparados, quanto em viagem a serviço do município, o valor da diária será correspondente a R\$ 440,30. Artigo 2º. O artigo 12 da lei municipal nº 655, de 17 de setembro de 2001, e suas alterações passam a enviar com a segunda redação. Artigo 12. Mediante a designação do chefe do poder executivo municipal, terá direito a diária no valor igual ao disposto no artigo 8º. Todo aquele que estiver em viagem a serviço da municipalidade, mesmo não integrando ao quadro de servidores do município. Artigo 3º. Ficam revogadas as disposições do artigo 9º e 10º, pela lei municipal nº 655, de 17 de setembro de 2001. Artigo 4º. Aos demais dispositivos da lei municipal nº 655, de 17 de setembro de 2001, e as suas alterações permanecem inalteradas. Artigo 5º. As disposições dessa lei ficam inclusas no plano plurianual de investimento na lei de diretrizes orçamentárias, da lei orçamentária do presente exercício. Artigo 6º. Essa lei estará em vigor na data de sua publicação. Gabinete do prefeito municipal, prefeito Jones Roberto Cecchin. E aqui então vem a exposição de motivos. Senhor presidente e senhores vereadores, ao cumprimentá-los cordialmente, submetemos à apreciação e posterior votação do plenário presente, o projeto de lei, o qual tem por objetivo alterar disposições da lei municipal nº 655, de 2001, que trata sobre os valores e concessões de diárias do poder executivo municipal. O objetivo é estabelecer aos demais servidores do município, com a exceção de agentes políticos, assessor jurídico e chefe de gabinete, quanto a viagem a serviço da municipalidade. Tem o mesmo valor indenizatório pelas despesas de viagens. Este objetivo, senhores vereadores, é no sentido de que não mais tenha o escolamento de definições de valores aos demais cargos do município, quando da percepção de diárias, nos termos legais previstos na referida legislação. Salientemos que o valor previsto na nova redação do artigo 8º é o mesmo valor já previsto para as demais concedidas aos cargos que a legislação atual relaciona neste artigo. Portanto, senhores vereadores, essas são as razões pelas quais apresentamos o projeto



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

de lei, para que seja discutido e votado pelos nobres vereadores. Então, aqui eu também passei hoje pela tarde ali na Prefeitura, para ver a respeito dos valores. Antes de eu falar aqui, nós sabemos que o valor passará, seus nobres companheiros concordarem, para R\$ 440,30. Hoje, este valor é de R\$ 362,69, e tem outro valor aqui também que é de R\$ 323,75, que vai atingir dirigentes de núcleos, chefes de sessão, dirigentes de equipes, secretários de junta de serviço administrativo militar, amor xerife, oficial de gabinete, oficial administrativo e auxiliar administrativo. E também membros do conselho e demais funcionários. Nós sabemos que essas pessoas aqui, as pessoas que às vezes têm que sair em viagens, precisam acompanhar, mas elas estão lá a trabalho, a serviço do nosso município. Por isso que às vezes, esse valor aqui de R\$ 323,00, não chega a vez para o hotel, ou para a sua diária. Por isso que estamos aqui corrigindo, aqui para colocar para R\$ 440,00, para que possa suprir a necessidade dessas pessoas que estão acompanhando, quando for solicitado. Então, eu sou favorável a esse projeto, e peço aos demais companheiros também, assim ou seja. Obrigado, vereador Josmar. Está em discussão o projeto de lei número 49-2025. Não havendo manifestações, coloco em votação o projeto de lei número 49-2025. Quem estiver de acordo permaneça como está, e quem for contrário, que se manifeste. Provado por unanimidade. Projeto de lei número 50-2025, de 21 de julho de 2025, que autoriza o Poder Executivo a celebrar termo de fomento com o Hospital Santo Antônio e da outras providências. O relator, o vereador Juscelino Fellini. Com a palavra, o relator do projeto. Obrigado, presidente Keilor, mais uma vez. Projeto de lei, número 50-2025, de 21 de julho de 2025. Autoriza ao Poder Executivo a celebrar o termo de fomento com o Hospital Santo Antônio e da outras providências. Artigo 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a firmar termo de fomento com o Hospital Santo Antônio e da Tapejara, escrito no CNPJ, barra MF, sob o número 97-577-928, barra 1.025-75. Com sede na rua Tranquilo Baço, 270, centro de Tapejara, RS. Parágrafo único. O termo que se trata deste artigo tem por objetivo auxiliar a prestação de serviços médicos hospitalares para pronto atendimento 24 horas diárias. E complementação de serviços médicos hospitalares de urgência e emergência. Artigo 2º. Artigo 3º. O termo de fomento a ser firmado entre município e hospital será publicado no portal de transparência. Para atendimento, artigo 4º. Para atendimento das disposições da presente lei, fica autorizada a abertura de crédito adicional e suplementar a ser aberto por decreto e transposições das dotações orçamentárias. Artigo 5º. As disposições desta lei ficam inclusas no plano plurianual investido na lei de diretrizes orçamentárias. LDO. Vigentes no exercício. Artigo 6º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Vou deixar por último aqui então a exposição dos motivos. E passamos... Vou passar aqui. Fica aos colegas, se deixar algum item que for de interesse, às vezes eu passar sem ler. Por gentileza, tenho a oportunidade de falar. Minuta do termo de fomento. Então, o termo de fomento é um contrato entre o município de Ibica e o Hospital Santo Antônio, que tem por objetivo atender a população ibicaense, na área da saúde, urgência e emergência. Item 1. O objetivo. O presente termo de fomento tem por objetivo estabelecer as condições para execução e transferência dos recursos mensais, visando aporte financeiro para operacionalizar e complementar o pronto atendimento de 24 horas. O plantão médico hospitalar de urgência e emergência nas clínicas. O plantão médico hospitalar de urgência e emergência nas clínicas. O plantão médico hospitalar de urgência e emergência nas clínicas. O plantão médico hospitalar de urgência e emergência nas clínicas. Anestesiologista, cardiologia, cirurgia geral, clínica geral, ginecologia, obstetrícia, pediatria e traumatologia. Procedimentos de média e baixa complexidade a serem aplicados de acordo com o pacto pactuado entre as partes conforme o plano de trabalho. Item 2. A transferência financeira. Então aqui vou ler os dois, todos os artigos aqui. A título de contraprestação pelos serviços prestados pelo hospital no município, repassará mensalmente o valor de R\$ 25.031,23. Para pronto atendimento e plantão médico hospitalar de urgência e emergência, 24 horas diárias. Parágrafo 2.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibicaçá – RS

Aqui se projeta o futuro.

Realização de exames laboratoriais e ultrassonografia com valor médio estipulado em R\$ 12.000,00 ao mês, conforme anexo 1 e 2. A realização de cirurgias, consultas médicas operacionais e de anestesia, o valor de acordo com a tabela de referência no valor médio por cirurgia de R\$ 8.800,00, conforme referido no anexo 3º do plano de trabalho. Consultas eletivas dentro das especialidades, ortopedia, ginecologia, cirurgia geral, otorrinotologia, urologia e cardiologia, no valor de R\$ 259,00. Item 3. Das obrigações das partes. Compete a administração pública. Primeiro, transferir os recursos ao hospital de acordo com o plano de trabalho anexo que faz parte integrante desse termo de fomento no valor fixado. Item 4. Do termo de fomento. Da aplicação dos recursos. O plano de trabalho deverá ser executado com estrita observância das cláusulas pactuadas deste termo de fomento, sendo vedado. Para pagar qualquer título, seu servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria. Item 5. Da prestação de contas. A prestação de contas deverá ser efetuada no seguinte prazo. Mensalidade até o quinto dia útil do mês, subsequente ao dia de transferência dos recursos pela administração pública. E prestação de contas final ou ao final dos recursos recebidos. A prestação de contas parcial e final deverá ser realizada de acordo com o que dispõe no decreto municipal. No número 1836 de 12 de maio de 2017. Item 6. Do prazo de vigência. O presente termo de fomento vigorará pelo período de um ano. A partir do dia 1º de agosto de 2020. mediante a solicitação da organização da sociedade civil devidamente formalizada e justificada a ser apresentada à administração pública. No mínimo 30 dias antes do termo inicial previsto. O item 7º. O item 7º. O item 7º. Do acompanhamento e controle e fiscalização. 8.1. A administração pública promoverá o monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto da parceria. Podendo valer-se do apoio técnico de terceiros. Delegar a competência ou firmar parcerias com órgãos e entidades públicas. Artigo 9º. Artigo 9º. A decisão. É facultado aos parceiros incidirem o termo de fomento. Devendo comunicar essas intenções. Intenção no prazo mínimo de 60 dias. Item 10º. Do fórum da solução administrativa e conflitos. Acredito que não chegue a esse ponto. O fórum da comarca de Sananduva. Item 10º. Primeiro, disposições gerais. Faz parte, faz parte integrante, a indissociabilidade deste termo de fomento ao plano de trabalho. E por estarem a fim de acordo, confirma os parceiros a presente termo de fomento. Os três dias de igual e teor para todos os efeitos legais. Então aqui tem um plano de trabalho também do contrato. Que ele é bem especificado. Acredito também se ficar algum item que não seja prestado aqui. Por gentileza que alguém o faça sem problema nenhum. Também a declaração. A declaração aqui no 11º. Na qualidade de representante legal do hospital. Santo Antônio. Associação civil de fins filantrópicos. Declaro para fins de comprovação junto ao município. Para os efeitos e sob a pena da lei. Que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a administração pública municipal. Ou qualquer entidade da administração pública. Que impeça a transferência de recursos oriundos das dotações consignadas do orçamento do município. Para aplicação da forma prevista deste plano de trabalho. Hospital Santo Antônio. Aqui o representante. Guilherme. Então aqui temos os anexos aqui. Que é uma parte bem detalhada do que eu entendo. E pelo que eu sei. Entre os exames de custos assim. Que é nesses 600 mil. Divididos mensalmente. Vai dar em torno de 50 mil. Mensais. Existem exames de diagnóstico. Com ajuda de 13 reais com 75. 2 com 40. 6 com 14. Então existem muitos valores. A serem analisados aqui. Que com certeza. A pessoa que precisar do auxílio da saúde. A secretaria vai estar informando. Cada procedimento. Cada situação. Então fica aqui. A colocação. Anexo terceiro. Cirurgia. Ortopedia. Tem uma diária de 7.635. Tem três diárias com 11.400. Então é cada cirurgia. Cada internação. É essa. Mas não. Não que ultrapasse aos 50 mil. Ele é destinado aí. Desses valores. Então tem ginecologia. Tem uma diária. Conforme o atendimento. Aqui o procedimento. É colonização. Ciclostone. Então aqui. Isso é os médicos que vão. O procedimento quer ser feito. Então é isso, acho que cada baixa que vai ter lá, que for do



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

município de Ibica, conforme o atendimento, vai ter o seu valor a ser exames, cirurgias e internações. Vai ter que ser analisado e esses 50 mil ensaios não serão só para um paciente, uma pessoa que usufrua do trabalho do hospital de Santo Antônio, pelo que eu entendi. Então, exposição dos motivos. Senhor presidente, senhores vereadores, encaminhamos para análise e votação deste poder legislativo o presente projeto de lei que autoriza o município a firmar o termo de fomento com o hospital Santo Antônio na cidade de Tapejara, visando o atendimento do Ibiacense, daquele estabelecimento de saúde, especialmente no pronto atendimento 24 horas, plantão médico hospitalar de urgência e emergência. procedimentos de média e baixa complexidade. atendimentos de internação compulsórias em saúde mental, traumatologia e ortopedia. O município tem convênio com o hospital de Tapejara, porém, alguns valores precisam ser reajustados, conforme a solicitação do hospital. Também precisamos fazer esses repasses pela lei federal número 13019 para 2014, através do termo de contrato ou fomento. o termo de fomento a ser firmado totaliza um valor máximo de R\$ 593.379,76. Anual. Valor esse que poderá variar de acordo com a necessidade e os atendimentos nas áreas de especialidades. O resultado final disto tudo é o melhor atendimento aos nossos munícipes, em cidade próxima de IBSA, tendo em vista que o nosso hospital não executa este tipo de atendimento. Assim, submetemos a esta matéria a apreciação e aprovação dos senhores, dos senhores edis, esperando contar com o apoio de todos neste assunto de suma importância nesse interesse coletivo. Antes de pedir a aprovação também, sobre o Hospital Santo Antônio, em uma entrevista da Rádio Tapejara, na Rádio Caio Bar, Tapejara, o senhor Sirinei Panisson, onde eu escutei toda a entrevista, destacou que o hospital tem sérias dificuldades financeiras. Por isso, ele pede ajuda de todos os municípios, não só de IBSA, mas todos aqueles que possuem parceria com o Hospital Santo Antônio. Esta dívida passa, segundo ele, dos R\$ 4 milhões. Então, o que o Marcelo falou hoje também, existe um secretário aí do Gilmar Sossella, também falou lá, ela é, na verdade, um cronograma de R\$ 12 milhões, assim, parcelados, ao longo do tempo, no Hospital Santo Antônio. A primeira parcela seria em torno de R\$ 4 milhões e pouco, não sei o prazo, não falou, mas acredito eu que seja este ano, devido ao... como se encontra o hospital. acredito eu que, assim que, como foi apresentado aqui, IBSA sempre participou dessa despesa, e para nós, dos municípios, que precisamos do serviço, isso nos traz um alento, um conforto, que bom que nós estivéssemos aqui para o nosso hospital, sem poder participar lá. Nós sabemos que já aprovamos aqui o valor do nosso hospital, em torno de R\$ 200 mil por mês, e que é necessário, com certeza. E, então, fica aqui que essa dívida, talvez, a gente não sabe, no Hospital Santo Antônio, e também, como participante, a gente não tem como ver isso aí, o que aconteceu. Mas, enfim, ele é um hospital filantrópico, que, sem fins lucrativos, e nós temos que cobrar, acho deles, quando precisar, um trabalho competente, trabalho sério, que, se a gente não paga tudo, mas uma parceria, a gente está tendo aí, não é uma ajuda, mas sim uma parceria, para minimizar aí, as despesas do Hospital Santo Antônio. Também, no que passou o presidente aí, que foi eleito em junho, a despesa do hospital lá, é de 284 funcionários, eu, pelo que interpreto, pelo pouco que eu conheço do hospital, é bastante funcionário, mas, como falei antes, a qualificação, talvez, com menos funcionário, segundo o presidente, com menos, cortando despesas, ali vai diminuir bastante, ali, contratos de parceiros, isso, ele vai ver, e acredito que, para nós, e para a Fundação Santo Antônio, seja importante essa renovação aí, e que tenha um sucesso, e que Ibica, sim, na verdade, quanto menos precisa, melhor, mas, no momento que precisar, a nossa população, seja atendida, de uma forma, adequada, e não só a nossa, e todos os municípios que fazem parte. Portanto, o presidente e colegas, como eu disse, ficou um item a ser colocado, que tenho, a gentileza de colocar, e eu peço a aprovação de vocês aí, com certeza, para nós, termos aí, uma certeza, que se precisarmos, do hospital aqui pertinho, sabendo que o próximo, São Vicente, lá em outro hospital da cidade, do Passo Fundo, que sempre nos



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

quebra, muito galho grande. Muito obrigado, presidente e colegas. Obrigado, vereador Juscelino. Está em discussão, o projeto de lei, número 50, 2025. não havendo manifestações, coloco em votação, o projeto de lei, número 50, 2025, quem estiver de acordo, permaneça como está, e quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Moção de repúdio, número 02, 2025, de autoria do vereador, Vilmar Inácio Pellin, bancada do Progressistas, a votação contrária, a securitização, das dívidas, dos agricultores. Convoco, o secretário administrativo, que efetue a leitura, da moção de repúdio, número 02, 2025. Moção de repúdio, número 02, 2025. Moção de repúdio, a votação contrária, a securitização, das dívidas, dos agricultores. Nós, vereadores de Ibiacá, Rio Grande do Sul, signatários, desta moção, representantes do povo, ibiaçãense, em especial, a classe dos agricultores, expressamos, por meio desta moção, nosso profundo repúdio, a decisão, de uma parte, dos deputados federais, da bancada gaúcha, que votou, contra a securitização, das dívidas, dos agricultores. Tal medida, é essencial, para promover, a recuperação financeira, e a sustentabilidade, do setor agrícola, no Brasil, e principalmente, no estado, do Rio Grande do Sul. A segurança financeira, dos agricultores, é fundamental, para garantir, a estabilidade, da produção de alimentos, o sustento, de milhões de famílias, e o futuro, do agronegócio brasileiro. Um município, essencialmente, agrícola, como é o caso, de Ibiacá, enfrentará sérios riscos, caso, o setor agropecuário, continue sem o devido apoio, em meio às dificuldades, enfrentadas. O agronegócio, movimenta toda a engrenagem, financeira, e sustenta, nossa economia local. Reduções, no faturamento, do comércio, nos postos, de combustíveis, e no setor, de construção civil, por exemplo, afetarão, diretamente, o fundo, de participação, dos municípios, o FPM, e o fundo, de participação, dos estados, o FPE, agravando ainda mais, a situação financeira, de municípios, com essa característica, econômica. No contexto nacional, o aumento, da inadimplência, já é alarmante, e a securitização, das dívidas, se apresenta, como uma solução, viável, e equilibrada. Ao permitir, a ampliação, dos prazos, de pagamento, a proposta, oferece, uma alternativa, justa, para que produtores, rurais, especialmente, pequenos e médios, agricultores, que tem suas pendências, sem comprometer, suas produções, ou a continuidade, das atividades, no campo. O voto, contrário, a securitização, das dívidas, demonstra, a falta, de compreensão, sobre as reais, necessidades, do setor agrícola, que enfrenta, uma das maiores, crises financeiras, de sua história, agravada, por anos, de más políticas públicas, e pela escassez, de recursos. Aqui no estado, ainda mais, pelas adversidades, climáticas, como secas, severas, e recentes enchentes, que devastaram, plantações, e comprometeram, estradas no estado. Rejeitar, essa medida, é ignorar, o clamor, de milhares, de famílias, agricultoras, responsáveis, por colocar alimentos, na mesa, dos brasileiros. A securitização, das dívidas, não é apenas, uma solução financeira, mas também, uma forma, de promover, justiça social, apoio, ao trabalhador, rural, e fortalecimento, da economia, nacional, que depende, da agricultura. Rejeitá-la, é um golpe, direto, na classe produtora, do país, desampara, o trabalhador rural, e enfraquece, um dos pilares, econômicos, mais estratégicos, do país, que já enfrenta, diversos desafios, para se manter, competitivo, em um mercado, globalizado. esta moção, esta moção, esta moção, também, mostra, a comunidade, ibiaçãense, a incoerência, de muitos parlamentares, que em tempos de campanha, se apresentam, como defensores, do agronegócio gaúcho, mas na prática, colocam, os compromissos, partidários, ideológicos, acima, das reais necessidades, e não correspondem, a seus discursos. Apesar, da importância, do projeto, Os deputados gaúchos, de esquerda, Daiane Sandos, do PCdoB, e Lindmayer, Alexandre Lindmayer, do PT, covardemente, se ausentaram, do plenário, e portanto, não apoiaram, os agricultores gaúchos. E os deputados, Bongás, do PT, Denise Pessoa, do PT, Fernanda Melchiona, do PSOL, Maria do Rosário, do PT, e Paulo Pimenta, do PT, votaram contra a proposta. Tal postura, provocou, críticas de outros parlamentares, da bancada gaúcha. O deputado, Marcel Van



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Hattem, do Novo, por exemplo, em discurso, no plenário, da Câmara dos Deputados, expressou-se, nos seguintes termos, abre aspas, a maior parte, dos deputados, do PT, do Rio Grande do Sul, não está mais, no plenário, porque eles têm, consistentemente, votado contra, a manutenção, desse projeto, na pauta. Com exceção, do deputado Marcon, todos os demais, que dizem, que são a favor, do agro, agora, começaram a inventar, desculpas, dizem que isso, vai tirar dinheiro, da educação, que vai tirar dinheiro, da saúde, para aumentar cargo, no STF, parece que existe dinheiro, para aumentar cargo, no STJ, e no Ministério Público, existe dinheiro, para aumentar o rombo, aprovado, pelo projeto de lei, aprovando, perdão, projeto de lei, fora do arcabouço fiscal, existe dinheiro, mas, mas, quando é para ajudar, para ajudar o agro gaúcho, ainda mais depois da enchente, inventam desculpas, fecha aspas. Por isso, nós, vereadores de Ibica, signatários dessa moção de repúdio, manifestamos publicamente, nossa indignação, e solicitamos, senadores e deputados federais, contrários à securitização, reconsiderem suas posições, e em respeito aos agricultores, e ao futuro do Brasil, e do nosso Rio Grande, nas próximas votações, votem a favor de políticas públicas, que fortaleçam o setor agrícola. Portanto, senhor presidente, solicitamos, que esta moção, seja encaminhada, aos deputados citados, para que tenham ciência, de que a comunidade de Ibica, está atenta às decisões, de seus representantes, e buscará eleger, aqueles que realmente, que realmente defendem, os interesses da população, e do agronegócio brasileiro. Pela bancada do Progressistas, vereador Vilmar Inácio Pellin, e demais vereadores subscritos. Ibica, 28 de julho de 2025. Neste momento, a palavra destinada, ao vereador Vilmar Inácio Pellin, líder da bancada do Progressistas. Obrigado, senhor presidente. Eu acho que nada mais justo, quando a gente falou no início da sessão, do dia do agricultor, dia do colono, a gente manifestar esse apoio à securitização. E lembrando que a securitização, não é perdão de dívida, não é calote. Simplesmente, são melhores condições, de renegociação. Tanto com juros mais acessíveis, quanto na dilatação, do prazo para pagamento da dívida. portanto, não é um calote. E o objetivo dessa moção, também, é indicar que realmente está do lado da população. Como mencionei ali, citamos alguns deputados, e justiça seja feita, vereador Alce, o deputado Marcon, é um dos que votou a favor da securitização. Então, temos que fazer justiça também a isso. Assim como da bancada do PDT, o vereador Afonso Mota, também se manifestou a favor do agro do Rio Grande do Sul. E também alertar, e isso é muito claro para toda a população, que esse governo, infelizmente, não está preocupado com quem produz. Basta ver aonde estão sendo aplicados os recursos do nosso imposto. Por exemplo, temos aqui, Lei Rouanet, Rouanet, 16,8 bilhões de reais. Se isso ainda fosse para pequenos artistas, alguma coisa, mas são artistas de renome, que na verdade são funcionários públicos, porque se eles são trabalhadores e precisam que o governo pague para eles fazer shows, então eles são servidores públicos, sem concurso nenhum. Então vejam bem, 16,8 bilhões de reais. Outro gasto do governo Lula, fraude no INSS, 6,8 bilhões, Marcelo. Eu acho que, no momento em que o governo federal, é óbvio, se propõe a bancar o que foi tirado dos aposentados, é uma clara demonstração que ele está investindo na corrupção. Porque vão fazer de conta que a gente rouba um dinheiro, nós aqui, vamos pegar um exemplo, vamos ali no Banco do Brasil, assaltamos o Banco do Brasil, e o prefeito Jones diz, não, eu vou ressarcir o Banco do Brasil, eu vou pagar o Banco do Brasil. E não vão atrás dos denunciados. Ninguém foi atrás dos denunciados, não está usando torcedor, não está usando uma tornozeleira eletrônica, ninguém teve 24 horas para dar explicação para o Alexandre de Moraes, e assim corre toda a impunidade. Isso sem contar os bilhões que se destinam ao Bolsa Família para pessoas que não precisam do Bolsa Família, que são incentivadas a ficar, melhor ficar sem trabalhar, porque recebem de uma vida mais fácil. Agora está vindo também, para quem consome menos de 80 kW por mês, energia de graça, deputado vereador Marcelo. Quem sabe um dia chega a ser deputado. Gás. O gás vai fazer parte da cozinha, da cesta básica de alimentos, também vai ser dado de graça.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Existe alguma coisa de graça? Não existe. Quem que vai pagar essa conta? Porque o governo não produz um centavo. Ele só arrecada. Isso vale para o governo estadual, federal e municipal. Nenhum governo produz um centavo. O que produz é despesa. Somente despesa. E um discurso que eu ouvi para avalizar a desculpa desses deputados que votaram contra, é que o agronegócio não gera emprego. porque um agricultor que tem lá um aviário, é ele e a família que trabalha. Um agricultor que tem vaca de leite, é ele e a família que trabalha. Na agricultura também, na plantação, é ele e a família que trabalha. Então o agro não gera emprego. aí eu pergunto, os frigoríficos, sejam eles de frango, de boi, de suíno, eles empregam muita gente, né? A bugio ali de Sananduva emprega 500 pessoas. Aqui em Aurora, em Tapejara, quantas empresas também, quantas pessoas ele emprega. A outra ali em Tapejara, a Italac, quantas pessoas empregam. E esses empregos, essa matéria-prima que essas indústrias industrializam, vem da onde? Quem é que produz o frango? Quem é que produz o porco? Quem é que produz o boi? Se não é o agronegócio. E daí o agronegócio não gera emprego? Aqui em Ibica, quantos empregos são gerados pela Aurora, ali na incubadora? A indústria metalmeccânica, que produz tratores e implementos agrícolas, quem é que consome esses equipamentos e tratores? Se não é o agronegócio. Então é nesse sentido, senhor presidente, que nós elaboramos essa moção de repúdio para que seja encaminhada para esses deputados. E vamos lembrar mais uma vez, acho que é a terceira vez que eu já estou falando, ano que vem é ano de eleição. Vamos continuar fiéis aos nossos partidos, nós do Progressistas, do PDT, Alce do PT, a gente viu que nessa aprovação da securitização, tem deputados de todos os partidos. Só que então vamos escolher esses, que realmente estão alinhados com o nosso pensamento, e preocupados em trazer benefício para a nossa população. independente de quem seja o governo que está no poder. É nesse sentido, então, que eu peço apoio, a gente tem aqui vários vereadores que vêm da agricultura, eu especialmente também fiz minha carreira como contador da cooperativa, que é essencialmente da agricultura, e também outra coisa que gera emprego, que esqueci de citar, falamos dos caminhoneiros antes, quantos caminhoneiros não existiriam se não tivesse a produção de alimentos? Quantos caminhoneiros? Todos eles sobrevivem, transportando mercadoria daqui para os portos. E o que seria da agricultura se não tivesse os caminhoneiros? Nós íamos levar de quê? De carroça? Como se fazia antigamente? Então, é nesse sentido que eu peço o apoio de vocês, e que seja encaminhado para esses deputados que votaram contra, que a gente está ligado, a gente está antenado. Assim como falei dos dois deputados da esquerda, a gente está antenado quem são os que realmente estão votando a favor do povo. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores acerca da moção de repúdio número 02-2025. Com a palavra, vereador Elvio. Obrigado, presidente. Só para, num governo de escândalos, só destacar mais um aqui, colega Chiquinho. CGU denuncia rombo de 4 bilhões no Ministério da Educação. Eu só quero reforçar aqui a palavra covardemente. realmente quem foge da responsabilidade é covarde. Quem fica em cima do muro apanha dos dois lados. Sempre em minha vida tive posição, sempre manifestei, respeito as opiniões contrárias, até porque, apesar de viver numa democracia relativa, conforme o presidente da República, ainda estamos numa democracia. E, colega Maicon, não fico nem um pouco admirado de ver esses nomes aqui que votaram contra a securitização. securitização que, no contexto do projeto, transforma as dívidas rurais em títulos negociáveis no mercado financeiro, lastreados pelo Tesouro Nacional. Isso significa que os produtores rurais poderão renegociar suas dívidas com condições mais favoráveis, como prazos maiores e taxas de juros reduzidas. Ou seja, o que os agricultores estão pedindo é a renegociação da dívida. Um tempo maior para pagar. Como o vereador colega Chiquinho mencionou, ninguém vai dar calota. Agora, voltando aqui aos nomes, eu não fico nem um pouco admirado. Deve ser surpreso para zero pessoas. Eu, no meu caso, nem um pouquinho admirado, olhando o nome de quem votou



Câmara Municipal de Vereadores de Ibicaçá – RS

Aqui se projeta o futuro.

contra. São os mesmos que, provavelmente, no ano que vem, vão estar candidato novamente, vão pedir voto, erguendo a bandeira da agricultura. Anotem aqui o que eu estou falando. E depois, o ano que vem, me cobrem. Porque, dissimulação de pessoas, você tem que ter um posicionamento na vida. Você tem que ter uma linha de postura. Como sempre falo, repito, me orgulho das minhas origens, me orgulho do modo que fui criado pelo meu falecido pai, que faleceu com 96 anos, agricultor. Tenho orgulho de ter nascido e me criado no interior do município de Barracão. Hoje estou vereador aqui no município de Ibicaçá, terra que me acolheu com muito carinho, população que eu tenho o maior respeito e admiração, e que podem ter certeza que, enquanto nessa casa estiver, volto a afirmar. Sempre estarei defendendo e também criticando o governo estadual e federal, porque tenho posicionamento, sempre tive na minha vida, e sempre terei. Então, mais uma vez, quero deixar aqui claro que quem some de compromisso, no caso da Yannis Santos e Lindemeyer, que, como diz aqui covardemente, fugiram da raia, porque você está, como diz o ditado, sai na chuva para se molhar. Tem que ter posicionamento. Eu sou a favor ou contra, mas eu nunca fico em cima do muro. E repudio pessoas que não têm posicionamento na vida. Pessoas que ficam jogando, indo para um lado e para o outro, conforme sopra o vento. Então, fica aqui meu apoio total a essa nota de repúdio. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Deixo a palavra à disposição. Nos termos regimentais, para que uma moção seja despachada, a ordem do dia deve ser subscrita por, no mínimo, um terço dos vereadores. Como já temos esse índice, não havendo mais manifestações, coloco em votação a moção de repúdio, número 02, 2025. Quem estiver de acordo, permaneça como está, e quem for contrário, que se manifeste. Provada por unanimidade. Solicito, portanto, ao secretário administrativo, que na forma regimental, encaminhe esta moção às autoridades mencionadas. estando encerrada a ordem do dia, a palavra ficará à disposição dos líderes de bancada, lembrando o tempo máximo de 10 minutos cada. Líder do PT, líder do Progressistas, com a palavra, o vereador Vilmar. Obrigado, presidente. É só questão fazer um esclarecimento sobre o programa Terra Forte. Falaram aqui que ele iria beneficiar 28 famílias. Não, são 27. Certo? A informação que eu tenho é da Secretaria da Agricultura, que são 27 famílias, e mais seis famílias. E olha só, essas famílias servirão como propriedade modelo para os produtores do município, e demais pessoas que queiram, dos municípios vizinhos, virem conhecer, para receber visitas, dias de campo, e que isso já é uma diretriz no programa estadual Terra Forte. E quantas horas máquina para os agricultores, também a secretária aqui quer ponderar, que tanto a Secretaria de Obras, como a Secretaria da Agricultura, estão conseguindo atender as demandas dos agricultores, que vêm pedindo horas máquina, talvez não na sua plenitude de realizar trabalhos mais demorados, mais complexos, mas serviços mais urgentes e de pouco espaço de tempo, a Secretaria da Agricultura, junto com a Secretaria de Obras, parabenizar os dois secretários, tanto o Copatti, quanto a Andriele, estão fazendo um excelente trabalho pela classe dos agricultores. Seria isso, então, senhor presidente. Obrigado. Obrigado, vereador Gilmar, líder do PDT. Com a palavra, vereador João Édio. Senhor presidente, colegas vereadores, assistência aos ouvintes da rádio, e os que estão nas redes sociais. Eu só queria também aproveitar essa oportunidade para parabenizar todos os eventos já mencionados nesta casa, que uns podem participar, uns não podem, mas a gente sabe que foi tudo com sucesso. Então, parabéns a todos. e também, em especial, ao dia do avô, ao do motorista e ao do colono. Então, eu, por ser avô colono e motorista, não podia deixar de parabenizar a todos. e dizer, só uma menção, que Deus ilumine, né, a esses nossos governantes, e a essas pessoas que estão administrando, que essas classes têm necessidade de ajuda, e nós temos que nos abraçar. Já temos todas as moções, estamos fazendo tudo aqui no nosso município, e esperar, e para nós, melhorar, tanto os agricultores, como os motoristas, que sem eles, o Brasil para. Então, vamos abraçar a todos, e parabenizar a todos. Obrigado, senhor presidente.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Obrigado, vereador João Édio. Para finalizar, então, não havendo mais nada a tratar nesta reunião, declaro encerrada a presente sessão ordinária. Informamos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 11 de agosto, conforme o calendário das sessões. Agradecemos a presença de todos, e desejamos uma boa semana.”

Para constar, eu, Marcelo Corso, secretário, lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Presidente.

Ibica – RS, 28 de julho de 2025.

Marcelo Corso
Secretário da Mesa Diretora

Keilor Basso
Presidente